

O pão que dá a vida é o corpo de Cristo.

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: **Para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.** Cremos em muitas coisas (aposentadorias, planos de saúde e muitos confiam num jogo da sena como resolução dos problemas financeiros), cremos em pessoas (achamos que nosso cônjuge foi a escolha perfeita e como nos contos da Disney, seremos felizes todo o tempo), mas a crença mais preciosa é aquela que nos leva à vida eterna, Jesus.

João 6:47-48 Em verdade, em verdade vos digo: quem crê tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida.

Jesus veio para cumprir os desígnios do Pai, e entre eles, nos proporcionar a salvação.

Que possamos diminuir nossa preocupação com as coisas do mundo (comida e vestuário) e como Maria sermos reconhecidos como quem escolheu a melhor parte, que é sentar aos pés de Jesus e O ouvir.

O pão que dá a vida é o corpo de Cristo. Abra a Palavra de Deus...

João 6:49-50 Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram. Este é o pão que desce do céu, para que todo o que dele comer não morra.

Jesus volta ao tema do maná, para mostrar-lhes que aquele pão dado aos israelitas no deserto, fruto de milagre de Deus, não comunicava a vida verdadeira. Importante dizer que Jesus não se identifica com a tradição judaica e diz: “Vossos pais comeram” ao invés de “Nossos pais comeram”.

Cuide em fazer as coisas que Jesus reconhece e fazer parte do Seu povo. (A igreja de hoje)

A salvação que Jesus traz não é destinada apenas a um só povo.

João 3:16 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Jesus se desprende de suas origens. Eles mencionaram o seu pai e a sua mãe:

- **João 6:42 E diziam: Não é este Jesus, o filho de José? Acaso, não lhe conhecemos o pai e a mãe? Como, pois, agora diz: Desci do céu?**

Porém, Jesus fala somente de “seu Pai”:

- **Mateus 12:50 Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai celeste, esse é meu irmão, irmã e mãe.**

Jesus lhes recorda que os pais deles, apesar de terem comido do maná, morreram. Sua morte não foi somente morte física, mas a privação da terra prometida, do repouso que esperavam. O esforço físico deles não foi suficiente.

Josué 5:6 Porque quarenta anos andaram os filhos de Israel pelo deserto, até se acabar toda a gente dos homens de guerra que saíram do Egito, que não obedeceram à voz do SENHOR, aos quais o SENHOR tinha jurado que lhes não havia de deixar ver a terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a seus pais, terra que mana leite e mel.

O motivo da morte que os privou para sempre da terra que manava leite e mel **foi não escutar a voz de Deus.**

Com o antigo maná, a geração que saíra da escravidão não conseguiu chegar a seu objetivo.

Anteriormente foram os seus pais e agora eles mesmos que não escutam o Pai e por isso não se aproximam dele.

A comunidade humana que Jesus funda, porém, terá êxito.

Pela aceitação dEle, seus membros gozarão de vida que não se pode destruir.

Romanos 8:38-39 Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

A terra prometida oferecida por Jesus será realidade para todo aquele que O seguir.

O Pai oferece o novo pão, que é Jesus. Somente quem o come alcançará a vida eterna.

João 6:51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne, dada para que o mundo tenha a vida.

Eu sou o pão vivo. Jesus repete frequentemente a mesma coisa, porque nada é mais necessário ser apreendido.

O ser humano tem dificuldade em crer e facilmente e depressa se esquece.

Gálatas 1:6-7 Admira-me que estejais passando tão depressa daquele que vos chamou na graça de Cristo para outro evangelho, o qual não é outro, senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo.

Todos queremos vida, mas ao buscá-la inapropriadamente vagueamos em círculos, nunca chegando em lugar algum.

Deus estabelece a comunhão com o homem no plano humano e tem em Jesus e por seu intermédio este canal. A objeção dos judeus em receber Jesus como Deus o afasta do mundo deles.

A igreja de hoje, os cristãos de hoje e a Palavra de Deus.

As primeiras duas sentenças desse versículo retratam Jesus se identificando como o pão vivo, uma expressão sinônima a 'o pão da vida'. **Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente.**

Podemos então, lembrar claramente da Santa Ceia, em um sentido sacrificial.

Sendo o pão da vida, Jesus, o que **Ele está dando é a si mesmo.**

Ele é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, que oferece sua vida de forma voluntária. **João 1:29 No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!**

Antes uma multiplicação de um elemento natural, agora, Jesus apresenta o pão verdadeiro como a Sua carne.

E o pão que eu darei é a minha carne, dada para que o mundo tenha a vida.

João 6:52 Ouvindo isso os judeus se puseram a discutir entre si: Como é que este homem pode dar-nos a sua carne a comer?

Novamente os judeus querem interpretar algo espiritual de uma forma natural e começaram então a discutir exaltadamente entre si. Qualquer ser pensante podia ver que Jesus não estava falando literalmente: ninguém suporia que Jesus estava seriamente falando sobre canibalismo e se oferecendo como o prato principal.

(Nós e nosso desconhecimento da Palavra de Deus e seu significado).

Mas se sua linguagem era figurativa, o que ele queria dizer?

Os judeus não entendem a sua linguagem; a menção da carne os desorientou, tirando-lhes ao mesmo tempo, a segurança. Enquanto Jesus se manteve na metáfora do pão, criam compreender; podiam ainda interpretar que se apresentava como mestre de sabedoria enviado por Deus. Mas Jesus quis dizer precisamente que este pão é a sua própria realidade humana, e não uma doutrina.

Eles já não entendem o que possa significar "comer a sua carne". Buscam explicações, mas não a encontram.

Para os leitores de João, porém, o significado é claro.

O autor fala desde a perspectiva de sua comunidade, tendo presente a celebração e o significado da eucaristia.

Somos chamados a como Jesus, nos despojar de nossas vontades e desejos, para por o nosso foco no que realmente importa, viver para a Glória de Deus revelando seus desígnios e Sua palavra.

Nada mais importa. Por ser algo espiritual, apenas os espirituais entendem.

I Coríntios 1:26-29 Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento; pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes; e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são; a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus.